

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS
2023 • 2029



PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

2023 • 2029

ESTADO DE ALAGOAS
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS



MP
ESTADO
DE ALAGOAS

PROCURADOR
GERAL
PÚBLICO
ESTADUAL
DE ALAGOAS

MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2029

Elaboração:

Procuradoria-Geral de Justiça
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica
Assessoria de Comunicação

Participação:

Procuradores de Justiça
Promotores de Justiça
Servidores do Ministério Público de Alagoas

Apoio Técnico Logístico da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP - CPE:

Moacyr Rey Filho

Conselheiro Nacional do CNMP
Membro Presidente da Comissão de Planejamento
Estratégico – CPE

Rogério Carneiro Paes

Assessor Executivo da CPE

Bruna Machado Damacena Ribeiro

Assessora Chefe da CPE

Roberto Itajahí Lopes

Assessor da CPE

Vanize de Freitas Guimarães

Assistente da CPE

Flávia Cristina de Oliveira Santos

Assistente da CPE

Ministério Público de Alagoas
Procuradoria Geral de Justiça
Rua Dr. Pedro Jorge Melo e Silva 79,
Edf. Carlos Guido Ferrário Lobo – Poço
CEP: 57025-400 - Maceió/AL
Fone: (82) 2122-3500
www.mpal.mp.br

EXPEDIENTE

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-geral de Justiça

Valter José de Omena Acioly
Subprocurador-geral Administrativo-Institucional

Sérgio Rocha Cavalcanti Jucá
Subprocurador-geral Judicial

Walber José Valente de Lima
Corregedor-geral do Ministério Público

Maurício André Barros Pitta
Corregedor-geral Substituto

Lean Antônio Ferreira de Araujo
Ouvidor do Ministério Público

Vicente Felix Correia
Ouvidor-geral Substituto

Humberto Henrique Bulhões Barros Paula Nunes
Chefe de Gabinete

Cláudio José Brandão Sá
Diretor da Escola Superior do Ministério Público

Humberto Pimentel Costa
Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça

Delfino Costa Neto
Secretário do Conselho Superior

José Antônio Malta Marques
Diretor do Centro de Apoio Operacional (CAOP)

Antônio Luiz dos Santos Filho
Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO)

Cyro Blatter Moreira
Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (GAESF)

Hamilton Carneiro Júnior
Coordenador do Núcleo de Gestão da Informação (NGI)

Luiz José Gomes Vasconcelos
Coordenador do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)

Luciano Romero da Matta Monteiro
Coordenador da Assessoria Técnica da PGJ

Edelzito Santos Andrade
Assessor Especial da Procuradoria Geral de Justiça

Carlos Eduardo Ávia Cabral
Diretor-geral

Ivan de Holanda Montenegro
Diretor de Apoio Administrativo

Jamille Mendonça Setton Mascarenhas
Diretora de Programação e Orçamento

Arthur Tavares de Carvalho Barros
Diretor de Contabilidade e Finanças

Dilma Alves de Queiroz
Diretora de Recursos Humanos

Marcel de Castro Vasconcelos
Diretor de Tecnologia da Informação

Janaina Ribeiro Soares
Diretora de Comunicação

Priscilla Gonçalves Tenório Lins Teixeira
Diretora da Controladoria Interna

Elenise Daudt Tenório de Souza
Consultora Jurídico-administrativa

Coordenação-geral

Promotora de Justiça Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti

Equipe Asplage

Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti

Promotora de Justiça

Assessora de Planejamento e Gestão Estratégica

Thiago Alves da Silva

Chefe da Seção de Gestão Estratégica

Renata Oliveira Teixeira Cavalcante

Chefe da Seção do Escritório de Projetos Estratégicos

Alyson Elvis Lima Balbino

Chefe da Seção de Gerenciamento de Processos de Atividade

Andreina Bernardo dos Santos

Estagiária de Administração

Apoio para elaboração do Plano Estratégico Institucional 2023-2029

Moacyr Rey Filho

Conselheiro Nacional do CNMP

Membro Presidente da Comissão de Planejamento Estratégico – CPE

Rogério Carneiro Paes

Assessor Executivo da CPE

Bruna Machado Damacena Ribeiro

Assessora Chefe da CPE

Roberto Itajahí Lopes

Assessor da CPE

Vanize de Freitas Guimarães

Assistente da CPE

Flávia Cristina de Oliveira Santos

Assistente da CPE

Produção Executiva da Publicação

Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica - ASPLAGE

Diretoria de Comunicação Social - DICOM

Diretoria de Comunicação Social

Janaína Ribeiro Barbosa Soares

Diretora de Comunicação

Thiago Henrique Ferreira

Publicitário

Dulce de Araújo Melo

Jornalista

Ethiene Ribeiro Fonseca

Jornalista

Flávia Pâmela de Lima

Jornalista

João Alcides de Sá Cerqueira

Relações Institucionais

Anderson Macena Cavalcante

Fotógrafo

Claudemir dos Santos Mota

Fotógrafo

Elizangela dos Santos

Estagiária de Design

Valdir Luiz da Silva Junior

Estagiária de Design

Projeto Gráfico

Thiago Henrique Ferreira

Publicitário

Tiragem

250 exemplares

Gráfica

Grafmarques - Indústria Gráfica

COLÉGIO DE PROCURADORES

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque

Presidente

Sérgio Rocha Cavalcanti Jucá
Walber José Valente de Lima
Lean Antônio Ferreira de Araújo
Antiógenes Marques de Lira
Dennis Lima Calheiros
Vicente Felix Correia
Eduardo Tavares Mendes
Marcos Barros Méro
Valter José de Omena Acioly
Denise Guimaraes de Oliveira
Maurício André Barros Pitta
Isaac Sandes Dias
Sérgio Amaral Scala
Helder de Arthur Jucá Filho
Maria Marluce Caldas Bezerra
Kícia Oliveira Cabral Vasconcellos

Secretário do colégio de Procuradores

Humberto Pimentel Costa
Promotor de Justiça

CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque

Presidente

Procuradores de Justiça Membros

Walber José Valente de Lima
Vicente Félix Correia
Denise Guimaraes de Oliveira
Sérgio Amaral Scala
Helder de Arthur Jucá Filho
Maria Marluce Caldas Bezerra

Secretário do Conselho Superior

Marcos Aurélio Gomes Mousinho

CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Walber José Valente de Lima

Corregedor-Geral do Ministério Público

Maurício André Barros Pitta

Corregedor-Geral Substituto

Adriana Gomes Moreira dos Santos

Secretaria-Geral da Corregedoria

Napoleão José Calheiros Correia de Melo Amaral Franco

Adivaldo Batista de Souza Junior

Assessores da Corregedoria

OUVIDORIA DO MPAL

Lean Antônio Ferreira de Araújo

Ouvidor

Vicente Félix Correia

Ouvidor Substituto

Márcio de Gusmão Barbosa

Chefe de Gabinete

Heron Xavier Lins

Chefe de secretaria

Nicole Silva da Trindade

Estagiária

Comitê de Gestão Estratégica

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque

Presidente do Comitê de Gestão Estratégica

| | |
|---|---|
| José Antônio Malta Marques | Melhorar o Combate ao Crime |
| Hamilton Carneiro Júnior | Melhorar o Combate ao Crime Organizado |
| José Carlos Silva Castro | Defender a Probidade na Gestão Pública |
| Kleber Valadares Coelho Júnior | Promover Educação Pública de Qualidade |
| Lucas Sachsida Junqueira Carneiro | Promover Educação Pública de Qualidade |
| Micheline Laurindo Tenório Silveira dos Anjos | Promover a Defesa da Saúde Pública |
| Marília Cerqueira Lima | Promover a Proteção da Criança e do Adolescente |
| Marluce Falcão de Oliveira | Promover a Garantia da Cidadania Plena |
| Jorge José Tavares Dória | Promover a Defesa do Meio Ambiente |
| Max Martins de Oliveira e Silva | Promover a Defesa dos Direitos do Consumidor |
| Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti | Consolidar a Gestão Estratégica |
| Carlos Eduardo Ávila Cabral | Melhorar a Gestão Administrativa |
| Janaína Ribeiro Soares | Aprimorar a Comunicação Interna e Externa do Ministério Público do Estado de Alagoas |
| Ivan de Holanda Montenegro | Melhorar a Infraestrutura |
| Marcel de Castro Vasconcelos | Adequar os Recursos Tecnológicos |
| Edelzito Santos Andrade | Adequar o Efetivo de Membros e Servidores |
| Cláudio José Brandão Sá | Capacitar Membros e Servidores |
| Dilma Alves de Queiroz | Aperfeiçoar a Política de Gestão de Pessoas |
| Jamille Setton Mascarenhas | Adequar os Recursos e a Gestão Orçamentária e Financeira |
| Adriana Gomes Moreira dos Santos | Aprimorar a Atuação da Corregedoria-Geral do Ministério Público do Estado de Alagoas |



Bairro Jaraguá
Foto: João Schwartz

Sumário

| | |
|-----------|---|
| 13 | Mensagem do Procurador-geral de Justiça |
| 14 | Apresentação |
| 15 | Equipe da Asplage |
| 16 | Linha do tempo da construção do novo PEI |
| 18 | Assinatura do termo de adesão ao Mapa Estratégico Nacional |
| 19 | Mapa Estratégico Nacional |
| 20 | O caminho para a construção do novo PEI |
| 20 | Missão, visão e valores |
| 21 | Reuniões virtuais para a construção do novo PEI |
| 24 | Apresentação da nova identidade visual e do hotsite do Planejamento Estratégico |
| 30 | Plano de comunicação para a construção do PEI |
| 34 | Eixos temáticos do novo PEI MPAL 2023-2029 |
| 35 | Novo PEI é apresentado ao Colégio de Procuradores de Justiça |
| 38 | Oficinas para definição dos programas e ações estratégicas |
| 46 | Oficina em Maceió |
| 48 | Oficina em Arapiraca |
| 58 | Fase final da elaboração do novo PEI - definição dos indicadores estratégicos |
| 65 | Resultados das oficinas: Programas e Ações estratégicos priorizados |
| 68 | Plano Estratégico Institucional - Tabela consolidada |
| 79 | Metodologia das Oficinas |
| 86 | Glossário |
| 88 | Siglas |
| 89 | Referências |



Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-geral de Justiça

Mensagem do Procurador-geral de Justiça

O Ministério Público tem se destacado ao longo de sua trajetória como uma Instituição forte, conquistando ampla credibilidade perante a sociedade, sendo hoje, reconhecido como articulador das políticas públicas correspondentes às suas diversas áreas de atuação.

Nesse contexto, seguindo o movimento nacional de construção de um Ministério Público de vanguarda, desde 2011, o MPAL adotou como premissa a necessidade de profissionalização da gestão, implementando uma administração planejada, com transparência, participação e focada na obtenção de resultados.

Por meio dessas diretrizes, foi elaborado o primeiro plano estratégico da Instituição, com vigência de 2011-2022, com participação ativa de membros e servidores, gerando ótimos frutos para a sociedade alagoana, vários projetos realizados com destaque nacional, coroados com prêmios ao longo deste período.

Para a elaboração do Novo Plano Estratégico Institucional (PEI), previsto para o universo temporal compreendido entre os anos de 2023-2029, aderimos ao Plano Estratégico Nacional do CNMP, por meio da assinatura de Termo de Cooperação e Parceria, em fevereiro de 2022, e com isso adotamos a nova Missão, Visão e Valores do Ministério Público Nacional.

Contamos com a colaboração e apoio irrestrito da equipe da Comissão de Planejamento Estratégico – CPE, capitaneada pelo Conselheiro Moacyr Rey Filho e sua equipe de servidores competentes e abnegados, que com sua expertise e dinamismo, utilizando o sistema de Canvas, realizaram, ao lado da equipe da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica - ASPLAGE, reuniões e oficinas para o engajamento da instituição e construção do novo PEI.

Nessa oportunidade, não poderia deixar de agradecer aos Membros do Comitê de Gestão Estratégica e a todos os Procuradores de Justiça, Promotores e Servidores que se engajaram neste movimento e contribuíram em diversas áreas para a construção do PEI 2023-2029.

Esta proposta do novo modelo de gestão do MPAL foi amplamente debatida, de modo colaborativo e democrático,

com participação ativa da sociedade alagoana, por meio da pesquisa realizada e durante as audiências públicas em Maceió, Arapiraca e Santana do Ipanema, em que puderam opinar acerca dos temas mais relevantes para o MPAL atuar nos próximos anos.

Com este ciclo que se iniciará em 2023, esperamos alcançar um novo patamar de evolução institucional, pautado na ética, nos objetivos do Milênio, visando a uma gestão eficiente dos recursos públicos, efetividade da atuação ministerial, em consonância com os demais parceiros estratégicos do Estado, garantia dos direitos inerentes ao exercício pleno da cidadania e do desenvolvimento sustentável, com definição de diretrizes e dos projetos que irão nos guiar rumo ao futuro que almejamos. Um Ministério Público forte, dinâmico e organizado, pronto a colaborar com o pleno desenvolvimento do Estado de Alagoas.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-geral de Justiça de Alagoas

Apresentação

O Planejamento Estratégico do Ministério Público do Estado de Alagoas foi criado para fortalecer a atuação do MPAL em todo o território alagoano, a partir da construção de uma agenda estratégica capaz de pôr em prática os valores, a missão e a visão do MP brasileiro, com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade, principal destinatária do trabalho desenvolvido por membros, servidores, colaboradores e estagiários.

Respeitando a autonomia e a independência funcional de promotores e procuradores de Justiça, o novo plano busca definir diretrizes convergentes que possam contribuir para a maior eficiência do Ministério Público em todas as suas áreas de atuação, a exemplo do enfrentamento à corrupção e crime organizado, na proteção da criança e do adolescente, das mulheres em situação de violência, na promoção da saúde pública, educação de qualidade e dos direitos sociais e individuais indisponíveis.

A construção do novo planejamento estratégico institucional seguiu diversas etapas, que passaram pela preparação, escolha do melhor caminho, consulta pública à sociedade, elaboração dos eixos temáticos, confecção do plano e, por fim, o seu lançamento com a devida apresentação dos resultados e a posterior execução.

Após consulta pública recente à população alagoana, as sugestões dadas pelos cidadãos envolveram áreas prioritárias para a atuação do MPAL nos próximos anos. Partindo dela, foram definidos os eixos temáticos finalísticos para as oficinas: consumidor/fundações; combate à corrupção/patrimônio público; enfrentamento ao crime/crime organizado/ lavagem de dinheiro; direitos humanos/idoso/pessoa com deficiência; educação/criança e adolescente; defesa do meio ambiente/habitação e urbanismo/patrimônio histórico e cultural; proteção à mulher/grupos vulneráveis (negros, indígenas, pessoa em situação de rua e LGBTQIA+); e saúde.

Já na área estruturante, que envolve a participação dos servidores, as temáticas estruturantes envolveram os temas da comunicação social, controle interno, gestão administrativa, gestão de pessoas, gestão estratégica, gestão orçamentária, tecnologia da Informação, capacitação e Corregedoria-Geral e Ouvidoria.

Com apoio da Diretoria de Comunicação e da Diretoria de Informática da Instituição, criamos a nova identidade

institucional do Planejamento estratégico 2023/2029, bem como o hotsite, com a finalidade de informar aos membros, servidores, estagiários e à sociedade alagoana acerca do caminho percorrido pelo MPAL para a construção do novo PEI.

Aproveitamos a oportunidade para reconhecer o importante trabalho e dedicação dos servidores que estiveram ao nosso lado: Janaína Ribeiro (Diretora da Dicom), Thiago Ferreira (Publicitário da Dicom), Cristina Mendes (Chefe do Cerimonial), Marcel Castro (Diretor de TI) e Wesley Cavalcante (Analista do MPAL- desenvolvimento de sistemas).

Deflagrado o processo de construção do novo plano de longo prazo da instituição, foram realizadas inúmeras reuniões, com a participação da equipe da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP, equipe da Asplage, Ascom, TI e Membros do Comitê de Gestão Estratégica para definir os melhores caminhos e a melhor estratégia para a elaboração do novo PEI. Gostaríamos de agradecer especialmente ao servidor Rogério Carneiro da CPE, que de forma abnegada e competente, nos auxiliou durante todo o trabalho, bem como ao Dr. Paulo Ishykaua, membro auxiliar da CPE, e dos servidores Itajahy, Vanise e Flávia.

Não conseguíamos realizar este grandioso trabalho, não fosse também a dedicação e envolvimento dos integrantes do Comitê de gestão estratégica e diretores dos Núcleos, notadamente o Dr. José Antônio Malta Marques, diretor do CAOP, que conseguiram engajar todos os núcleos no trabalho desenvolvido durante as oficinas.

O trabalho não está finalizado, apenas consolidamos a ideia no novo Plano para que possamos desenvolvê-lo por meio de ações e projetos estratégicos nos próximos anos. Portanto o momento agora é de analisar e divulgar este importante documento que o MPAL entrega aos seus membros e servidores, que nortearão seus passos na busca incessante pela excelência dos serviços prestados pela Instituição à sociedade alagoana.

Stela Valéria Cavalcanti

Promotora de Justiça

Assessora de Planejamento e Gestão do MPAL

Equipe Asplage

Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti

Promotora de Justiça

Assessora de Planejamento e Gestão Estratégica

Thiago Alves da Silva

Chefe da Seção de Gestão Estratégica

Renata Oliveira Teixeira Cavalcante

Chefe da Seção do Escritório de Projetos Estratégicos

Alyson Elvis Lima Balbino

Chefe da Seção de Gerenciamento de Processos de Atividade

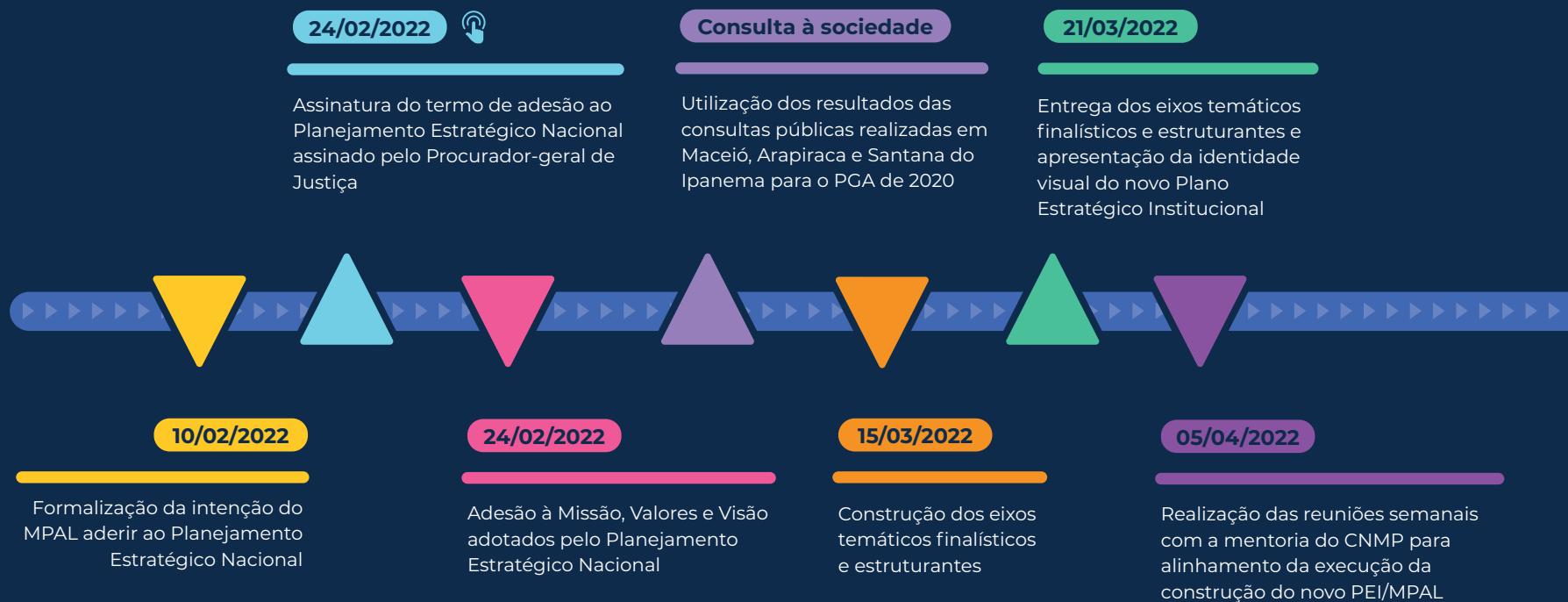
Andreina Bernardo dos Santos

Estagiária de Administração



Equipe da Assesoria de Planejamento
e Gestão Estratégica

Linha do tempo da construção do novo Planejamento Estratégico Institucional







PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NACIONAL

Ministério Público
2020/2029

Assinatura do termo de adesão ao Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público



Assinatura, de forma virtual, do termo de adesão ao Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público.

MAPA ESTRATÉGICO NACIONAL

2020-2029



MISSÃO

Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis

VALORES

- Resolutividade
- Transparência
- Proatividade
- Inovação
- Cooperação

VISÃO

Ser uma instituição com atuação resolutiva na defesa da sociedade, no combate à corrupção e criminalidade e na garantia da implementação de políticas públicas

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público

Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas

Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional

Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial

Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social

Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos

PROCESSOS INTEGRADORES

Disseminar práticas de governança e gestão, em todos os níveis, orientadas para resultados

Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários

Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada

Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional

Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho

Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras

“ESTRATÉGIA É DIÁLOGO PERMANENTE.”



Acesse o Painel de Resultados dos Encontros

MISSÃO

Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis

VISÃO

Ser uma instituição com atuação resolutiva na defesa da sociedade, no combate à corrupção e criminalidade e na garantia da implementação de políticas públicas

VALORES

Resolutividade;
Transparência;
Proatividade;
Inovação;
Cooperação.

O caminho para a construção do novo Plano Estratégico Institucional - PEI

Estabelece a Resolução nº 147/2016, do Conselho Nacional do Ministério Pùblico (CNMP) diretrizes para o planejamento estratégico do Conselho Nacional e das unidades e ramos do Ministério Pùblico. Em seu art. 5º, diz que a elaboração de um novo planejamento deve acontecer com antecedência mínima de 1 (um) ano do término do plano vigente, submetendo à aprovação do Plenário projeto contendo, no mínimo, a metodologia, o cronograma, o custo e o procedimento a ser seguido para a elaboração do PEN-MP e sua revisão.

Considerando que o Plano Estratégico Institucional do MPAL findou em 2022, o Novo plano estratégico - PEI tem início em 2023.

O ponto de partida para o processo de criação do Novo PEI foi a assinatura do Termo de Cooperação e Parceria junto ao Conselho Nacional do Ministério Pùblico para que a unidade ministerial alagoana passasse a fazer parte do Mapa Estratégico do PEN-MP 2020-2029. A adesão também propiciou o apoio técnico logístico do CNMP, por meio da Comissão de Planejamento Estratégico - CPE, para execução de todas as etapas necessárias à construção do novo PEI MPAL 2023-2029, assegurando legitimidade, observando as peculiaridades e necessidades específicas do parquet alagoano.

O documento contou com as assinaturas do procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, e do conselheiro nacional do Ministério Pùblico e presidente da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP, Moacyr Rey Filho, realizado de forma virtual.

“Dentro do Ministério Pùblico, o planejamento estratégico tem a missão de traduzir as diretrizes que a instituição assume dentro de cada área de atuação, seja ela fim ou meio. Ele serve como um instrumento balizador de prioridades e meio pelo qual as ações planejadas serão executadas, de forma estruturada e consistente, sempre de maneira transparente e que traga benefícios para a sociedade. Então, visando esse objetivo, nós vamos discutir e colocar no papel o nosso próximo planejamento e as orientações da CPE serão fundamentais para que pensemos nosso futuro plano com base no mapa estratégico do CNMP. Queremos um

documento que nos traga, na prática, bons e eficazes resultados em prol da instituição e do cidadão alagoano”, afirmou Márcio Roberto Tenório de Albuquerque.

O presidente da CPE, Moacyr Rey Filho, disse “é uma honra participar desse momento e estamos inteiramente à disposição dos senhores para auxiliar no que for necessário. Reforço a importância dessa adesão e agradeço ao PGJ Márcio Roberto e toda equipe por essa oportunidade de crescemos juntos, uma vez que o planejamento estratégico nacional tem o objetivo de ser justamente um trabalho orientador e direcionador para todos aqueles que o integram. A ideia é que ele se transforme em uma ferramenta útil de uso de cada promotor e servidor, para que possamos pensar estrategicamente e entender o sentido e o propósito na nossa missão institucional”.

O Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público foi criado pelo CNMP e recomendado a todos os MPs do Brasil como forma das unidades elaborarem o seu diagnóstico de necessidades e ações futuras. Nele, cada uma delas deve fazer a definição dos indicadores estratégicos e metas estaduais, a normatização e publicização desse planejamento, a criação do modelo de governança e gestão e o desenvolvimento do seu plano de implementação.

Importante ressaltar que o Ministério Público do Estado de Alagoas ao aderir ao Mapa Estratégico Nacional, incorporou a Missão, Visão e Valores do Ministério Público Nacional por entender que refletem o pensamento, os ideais e os desafios da nossa instituição.

Reuniões virtuais para a construção do novo PEI

Foram realizadas 14 reuniões virtuais, com participação dos Membros do Comitê de Gestão Estratégica, equipe da Comissão de Planejamento Estratégico - CPE e presença do Procurador-geral de Justiça, Dr. Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. No primeiro encontro virtual, a equipe da CPE apresentou a metodologia que seria utilizada para a elaboração do novo PEI, em consonância com o Plano Estratégico Nacional.

Foi informado pela Comissão de Planejamento Estratégico - CPE, que a ideia seria utilizar a metodologia de Brainwriting e Canvas 1, aplicada por meio de oficinas, com mentoria para a construção do novo PEI do MPAL, expertise adquirida durante o período de elaboração do Plano Estratégico Nacional. Definiu-se também que a mentoria do CNMP seria finalizada com a elaboração dos novos indicadores estratégicos.

Rogério Carneiro, integrante da CPE do CNMP, fez uma apresentação a respeito de como o Conselho Nacional criou a sua própria forma de planejar as ações do órgão e, na sequência, explicou a metodologia que será aplicada na realização das oficinas previstas para acontecerem no mês de maio. As mesas foram definidas por eixos temáticos, onde os seus integrantes discutiram os programas e ações que integram o PEI”, explicou.

1. Aplicação da ferramenta Brainwriting (técnica de geração de ideias na qual os participantes escrevem suas ideias sobre uma questão específica, sem falar). Canvas (mapa visual, no formato de um quadro com espaços para inserir informações acerca dos fatores-chave da organização).



Moacyr Rey Filho, presidente da Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CPE/CNMP), apresentando o Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público 2020/2029.



Márcio Roberto, procurador-geral de Justiça e Stela Cavalcanti, assessora da Aspliance, durante a cerimônia de assinatura do termo de adesão.

Apresentação da nova identidade visual e do hotsite do Planejamento Estratégico

Durante a realização de uma das Reuniões de Análise Estratégica – RAE, que integraram o processo de construção do PEI 2023-2029, foi apresentado a nova identidade visual e o hotsite, espaço destinado a divulgar todas as informações referentes ao tema. Na oportunidade, também foi discutida a metodologia que seria aplicada para a realização das oficinas nas quais membros e servidores viriam a contribuir com criação de programas e ações alinhados aos eixos temáticos estruturantes e finalísticos.

A Diretora de Comunicação, Janaína Ribeiro Soares e o Diretor de TI, Marcel Vasconcelos apresentaram o hotsite, destacando os desafios de criar um espaço que demonstrasse de forma objetiva e completa todas as ações realizadas e os próximos passos.

No hotsite constam as principais informações sobre o plano, a exemplo da missão, visão e valores, eixos temáticos estruturantes e finalísticos, a consulta pública, além de todas as notícias envolvendo a elaboração do Plano Estratégico Institucional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
MPAL | 2023·2029

MP AL

PEI do Ministério Pùblico de Alagoas passa agora para a fase final de construção dos programas e ações

O Plano Estratégico Institucional (PEI) do Ministério Pùblico do Estado de Alagoas deverá ficar pronto em breve. Nessa sexta-feira (3), aconteceu, no prédio-sede da Instituição, a última reunião para finalizar as discussões sobre os programas e ações que deverão ser

Thiago Ferreira | 6 de Junho de 2022 | Notícias | Ler mais

MISSÃO

Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indissociáveis

VISÃO

Ser uma instituição com atuação resolutiva na defesa da sociedade, no combate à corrupção e criminalidade e na garantia da implementação de políticas públicas

VALORES

Resolutividade; Transparéncia;



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
MPAL I 2023-2029





Apresentação da nova identidade visual e do hotsite do
Planejamento Estratégico Institucional 2023-2029.



Apresentação da nova identidade visual e do hotsite do Planejamento Estratégico Institucional 2023-2029.



Apresentação da nova identidade visual e do hotsite do
Planejamento Estratégico Institucional 2023-2029.

Plano de comunicação para a construção do PEI

O Plano Estratégico Institucional do Ministério Público do Estado de Alagoas 2023/2029 ganhou um projeto próprio de comunicação, de modo que ele pudesse ser compartilhado com membros, servidores, colaboradores e com a sociedade civil organizada de forma clara, simples e objetiva, ressaltando a atuação da unidade ministerial em todo o território alagoano.

Por meio de consultas públicas, hotsite, reportagens, entrevistas e interações nas redes sociais, com posts especiais sobre a temática e enquetes com os internautas, a população teve a oportunidade de conhecer o passo a passo da construção do plano, passando pela definição das áreas que devem ganhar maior atenção do Ministério Público até as estratégias para se aproximar ainda mais do cidadão.

Com isso, o trabalho mostrou quais são os valores, a missão e a visão do Ministério Público brasileiro, com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade, principal destinatária do trabalho desenvolvido por membros e servidores.

O projeto de comunicação do PEI 2023/2029 também está em conformidade com o Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público 2020/2029 do Conselho Nacional do Ministério Público.

Canais de divulgação

- **Site do MPAL** - www.mpal.mp.br.
- **Redes sociais do MPAL** – Instagram, Facebook, Twitter e Youtube, grupos de Whatsapp de membros e servidores.
- **E-mails institucionais**
- **Newsletter** - Envio digital por e-mail institucional e compatilhamento em grupos de Whatsapp de membros e servidores.

Cronograma do plano de comunicação para

MARÇO

Reuniões para discutir a construção do PEI e produção de conteúdo (releases e posts para as redes sociais) para o início da divulgação do Plano.

ABRIL

Construção da identidade visual do PEI, produção de conteúdo (releases e posts para as redes sociais) dando sequência à divulgação do Plano e contratação de gráfica para aquisição de pastas, blocos de rascunho, crachás e banner com a logo do projeto. Todo o material será utilizado nas oficinas que serão realizadas no final do mês de maio.

MAIO

Continuação da divulgação das reuniões do PEI, nova contratação de gráfica para aquisição de canvas (arte está sendo produzida) e cobertura das oficinas que serão realizadas em Maceió e Arapiraca

JUNHO E JULHO

Mensuração dos resultados do plano de comunicação, de maneira a avaliar se todas as etapas foram corretamente cumpridas e quais foram os resultados desse trabalho e continuação da divulgação das atividades relacionadas ao PEI.

Divulgação de todo o processo de construção do Plano na newsletter da instituição!



Edição 10 - Maio 2022
Publicado em 23 de maio de 2022
www.mpal.mp.br
Informativo semanal do Ministério Pùblico do Estado de Alagoas!

Conheça o hotsite do Planejamento Estratégico Institucional 2023-2029 e fique por dentro de tudo que está sendo desenvolvido!

Accese: sistemas.mpal.mp.br/planejamento

MPALNOTÍCIAS

Caso Luiz Davi: MPAL opina por bloqueio de contas da Equatorial após empresa não cumprir decisão judicial

O Ministério Pùblico de Alagoas se manifestou, na última segunda-feira (16), no processo nº 08.2022.00032000-1, cuja ação foi ajuizada pela mãe de uma criança que ficou com graves sequelas após ter sofrido uma descarga elétrica, num poste localizado na Praça dos Martírios. O incidente ocorreu em janeiro desse ano e, mesmo após decisão judicial, a empresa Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ainda não deu a devida assistência à família de Luiz Davi, de apenas 10 anos. O MPAL opinou pelo bloqueio das contas da Equatorial.

SAIBA MAIS!

Ministério Pùblico fará audiência pública para tratar dos direitos do público LGBTQI+

O Ministério Pùblico de Alagoas realizou uma audiência pública com o tema "Direitos Civis do Movimento LGBTQI+", no auditório da Sede das Promotorias de Justiça, no Barro Duro, em Maceió. Em Alagoas, o número de casos de homofobia é considerado elevado e o promotor de Justiça Antônio Sodré acredita que é preciso conscientizar ainda mais a população sobre as leis e suas punibilidades.

SAIBA MAIS!

Sede de Aprender ganha abrangência nacional com a adesão de tribunais de contas de outros estados

Garantir água de qualidade em escolas da rede pública e privada de ensino não é mais um objetivo apenas do Ministério Pùblico de Alagoas. É que na última quarta-feira (18), foi assinado um convênio que expande para o país inteiro a iniciativa, que agora passa a se chamar "Sede de Aprender Brasil: Água potável nas escolas". A parceria foi formalizada com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL).

SAIBA MAIS!



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MPAL | 2023 · 2029

Para a construção do novo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do Ministério Pùblico de Alagoas a participação da população alagoana é imprescindível. Por isso, os dados obtidos para a elaboração do Plano Geral de Atuação (PGA) também serão utilizados no PEI, que será executado para o triénio 2023 a 2029.

Esses resultados foram colhidos através de três audiências públicas realizadas nos municípios de Maceió, Santana do Ipanema e Arapiraca e, também, por meio de um formulário virtual que foi disponibilizado no site do MPAL. Nesses consultas presenciais e virtuais, cada cidadão pôde sugerir quais seriam as demandas sociais mais importantes e que precisavam de maior intervenção dos promotores e procuradores de Justiça.

E com base nas informações colhidas, que tiveram o objetivo de subsidiar e dar legitimidade ao plano, listamos para vocês quais foram os tópicos mais votados pela população. Confira!

Conheça as temáticas por área de atuação mais votadas pela população!

Área: Melhorar o combate ao crime

1. Fomentar a criação e funcionamento de rede de proteção à mulher em todos municípios do Estado;
2. Melhorar o policiamento ostensivo, especialmente em casos de calamidades e de emergência.

Área: Melhorar o combate ao crime organizado

1. Aperfeiçoar o combate ao crime organizado;
2. Prevenir a criminalidade violenta em comunidades carentes.

Área: Promover a defesa do meio ambiente

1. Atuar para melhorar o saneamento básico;
2. Analisar, fiscalizar e monitorar as licenças de operação de empresas de mineração, bem como atuar na prevenção de danos ambientais.

Área: Defender a probidade na gestão pública

1. Combater o nepotismo e a ilegalidade na contratação temporária de servidores;
2. Atuar de forma preventiva e repressiva nos processos licitatórios e nas contratações públicas de locação de veículos, máquinas e combustíveis.

Área: Promover a defesa do consumidor

1. Combater a adulteração de combustíveis;
2. Fomentar medidas de combate a incêndios e desastres em estabelecimentos ou locais de reunião de público.

Área: Promover a gratificação cidadania plena

1. Acompanhar o atendimento de pessoas vulneráveis em situação de risco e de rua, com atenção especial aos idosos e pessoas com necessidades especiais, por meio de comissão formada por promotores, assistentes sociais e psicólogos, para os devidos atendimentos;
2. Promover a proteção ao idoso.

Área: Promover a educação pública de qualidade

1. Promover ações para a melhoria na infraestrutura das escolas públicas;
2. Adotar medidas para aumentar ofertas e melhoria do ensino público infantil mediante ampliação do número de creches e pré-escolas, exigindo a qualidade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação bem como plano nacional da educação.

Área: Promover a defesa da saúde pública

1. Melhorar a vigilância em saúde nos municípios e no Estado de Alagoas, a exemplo de combate e prevenção de doenças (transmissíveis e não transmissíveis), combate ao mosquito aedes aegypti, promoção de estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde, entre outras ações, com enfoque na prevenção;
2. Acompanhar a elaboração dos orçamentos do Estado de Alagoas e dos municípios alagoanos na área da saúde;



Afoxé
Foto: Wesley Menegari



Eixos temáticos do novo PEI MPAL 2023-2029

O Plano Estratégico Institucional 2023-2029 do Ministério Público do Estado de Alagoas foi constituído por diversos eixos temáticos, tanto na área estruturante quanto na área finalística. A partir deles foram elaboradas as temáticas mais específicas, desdobradas em programas e ações a serem executados, a partir de 2023, pelos membros, servidores e estagiários.

Os eixos temáticos foram construídos tendo por base a estrutura dos núcleos de apoio integrantes do CAOP e a consulta à sociedade realizada no ano de 2019, que, à época, balizou a construção do PGA 2020-2022, sendo escolhidos pelo Comitê de Gestão Estratégica, com base em orientação da CPE/CNMP.

Na área finalística foram escolhidos os seguintes eixos: Consumidor/fundações; combate à corrupção/patrimônio público; enfrentamento ao crime/crime organizado/lavagem de dinheiro; direitos humanos/íodo/pessoa com deficiência; educação; proteção à infância e à juventude; defesa do meio

ambiente/habitação e urbanismo/patrimônio histórico e cultural; proteção à mulher/grupos vulneráveis (negros, indígenas, pessoas em situação de rua, LGBTQIA+); e saúde.

Na área estruturante, foram priorizados os eixos seguintes: comunicação social; controle interno; gestão administrativa; gestão de pessoas; gestão estratégica; gestão orçamentária; tecnologia da informação; capacitação; corregedoria-geral; ouvidoria.

“Todos esses temas são fundamentais para garantir direitos e permitir a transformação social que tanto o Ministério Público anseia. Então, vamos desenvolver o nosso próximo planejamento estratégico baseando-se nessas sugestões dadas pela sociedade. Na verdade, essas já são temáticas que fazem parte das atribuições desenvolvidas por nós todos os dias, entretanto, o que vamos fazer é intensificar o trabalho nessas áreas”. Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, Procurador-Geral de Justiça.

Comitê de Gestão Estratégica do MPAL discute sobre os eixos temáticos do novo PEI.



Novo PEI é apresentado ao Colégio de Procuradores de Justiça

Ao passo em que a construção do novo planejamento avançava, era acompanhada por amplo trabalho de divulgação internamente e com a sociedade, por meio das redes do MPAL. A equipe da Asplage realizou uma apresentação durante uma sessão especial do Colégio de Procuradores de Justiça. Na ocasião, os membros do colegiado receberam informações detalhadas a respeito do Novo PEI, das etapas já realizadas e passos seguintes.

Na abertura da reunião, o Procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque e a Assessora de Planejamento e Gestão Estratégica, Stela Valéria Cavalcanti, explicaram ao Colégio de Procuradores que o MPAL fez a adesão ao Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público 2020-2029, elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CPE/CNMP). Por meio dessa adesão, a unidade ministerial alagoana passou a contar com o apoio e orientação da CPE para a elaboração do seu próprio plano.

O presidente da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP, conselheiro Moacyr Rey Filho, também participou do encontro e elogiou o empenho do Ministério Público do Estado de Alagoas: “O MP de Alagoas está dando exemplo de como se faz um trabalho de forma colaborativa, aperfeiçoando uma parceria que deu certo e que serve de aprendizado para cada uma das partes envolvidas. Mais do que compartilhar metodologia, significa, também, uma troca de experiências porque igualmente estamos recebendo conhecimento”.

O evento teve ainda a contribuição do assessor da CPE, Sr. Rogério Carneiro, que aproveitou a oportunidade para explicar aos membros do colegiado a metodologia de realização das oficinas de trabalho.

A Diretoria de Comunicação Social apresentou o plano de comunicação do novo PEI, instrumento que impulsionou a divulgação do processo de construção do planejamento para os próximos 6 anos.

Apresentação do novo PEI ao Colégio de Procuradores de Justiça.



Gravando... LIVE em Serviço de transmissão ao vivo Você está visualizando a tela de transmissão. Opções de visualização Visualizar

FLUXOS MAPEADOS – ÁREA FINALÍSTICA

Quadro Resumo Processos Mapeados
Área Finalística

■ ASSESSORIA TÉCNICA DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
■ CAOP - NÚCLEO DE DEFESA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
■ CAOP - NÚCLEO DE DEFESA DA MULHER
■ GRUPO DE TRABALHO DE ORÇAMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (GTOCA)
■ 1x PJ CAPITAL
■ 1x PJ CAPITAL E 3x PJ CORRUPÇÃO
■ 2x PJ CAPITAL
■ 1x PJ CORRUPÇÃO
■ 1x PJ CORRUPÇÃO

■ CAOP - NÚCLEO DE DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA
■ COORDENAÇÃO PJ CAPITAL
■ 4x PJ CAPITAL, 16x PJ CAPITAL E 2x PJ SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
■ 1x PJ CAPITAL E 2x PJ SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
■ 1x PJ CAPITAL E 1x PJ PALMEIRA DOS ÍNDIOS
■ 4x PJ CAPITAL
■ 1x PJ SANTANA DO IPANEMA

Intromover Video Segurança Particulares Bate-papo Compartilhar tela Levantar Mão Pausar/Intromover Gravação Aplicativos Mais Encerrar

Marcos Mero
Ministério Pùblico de Alagoas

Apresentação do novo PEI ao
Colégio de Procuradores de Justiça.



Apresentação do novo PEI ao
Colégio de Procuradores de Justiça.

Oficinas para definição dos programas e ações estratégicas

Com os eixos temáticos definidos, foram realizadas as oficinas de trabalho, por meio das quais houve a efetiva participação de membros e servidores na construção do novo plano estratégico do Ministério Público do Estado de Alagoas. Nas palavras da promotora de Justiça Stela Cavalcanti, que coordena a Asplage, as oficinas propiciaram “uma construção coletiva, com o envolvimento de membros e servidores comprometidos em fazer um Ministério Público melhor e mais eficiente para a sociedade alagoana”.

As oficinas ocorreram em Maceió e em Arapiraca e foram comandadas pela Comissão de Planejamento Estratégico – CPE/CNMP e pela Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplage do MPAL. A dinâmica do trabalho das oficinas foi apresentada Promotor de Justiça Paulo Roberto Ishikawa e pelos servidores Rogério Carneiro Paes e Roberto Itajahí Lopes. As servidoras da CPE Flávia Cristina de Oliveira Santos e Vanize de Freitas Guimarães se juntaram à equipe da Asplage para executar o apoio técnico dos eventos. Na oficina de Maceió, mais de 100 (cem) membros e servidores, atuantes tanto na capital quanto na região metropolitana, participaram efetivamente das mesas temáticas. O evento contou também com o apoio das diretorias administrativa, de comunicação, Assessoria de ceremonial e do pessoal de apoio administrativo, que em muito contribuíram para o sucesso dos trabalhos.

O evento foi aberto com a fala do procurador-geral de justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, o qual fez um breve histórico do caminho percorrido até aquele momento e manifestou gratidão à Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP que, com todo seu know-how veio a Alagoas para capacitar a todos e ajudar na formatação dos programas e ações definidos como prioritários para o MPAL atuar em defesa das sociedade, nos próximos 06 anos.

Em seguida coube ao presidente da CPE/CNMP, Moacyr Rey Filho e ao promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Paulo Roberto Ishikawa apresentaram o Programa de Governança de Dados e

Transformação Digital do Conselho Nacional do Ministério Público. Ambos parabenizaram o MPAL por estar construindo o seu PEI 2023-2029: “O planejamento estratégico não é uma imposição, pelo contrário, ele precisa acontecer de forma colaborativa. É uma ferramenta que, quando elaborada, prevê cenários futuros com a maior missão de, por meio da integração e da criação construtiva, permitir ao Ministério Público aumentar a sua legitimidade junto à sociedade.

Encerradas as falas de abertura, foi apresentada a dinâmica do trabalho nas mesas, cuja metodologia utilizou a ferramenta dos painéis Canvas, uma forma de trabalho que propicia a participação de todos os ocupantes das mesas, através do brainwriting, com sugestões escritas em post-its que são afixadas em painéis de programas e ações. A mesma metodologia foi aplicada em Arapiraca.

A decisão de levar as oficinas ao interior do estado foi baseada em duas questões específicas: primeiro pelo fato de oportunizar aos membros e servidores que atuam nos municípios do interior a participação e contribuição e em segundo lugar pelo fato de os membros que atuam no interior exercerem uma atuação mais generalista, que abrange diversas temáticas.



Procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto, durante a abertura da oficina de construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Moacyr Rey Filho, presidente da CPE/CNMP, palestrando na oficina de construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Stela Cavalcanti, assessora da Asplage, palestrando na oficina de construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Paulo Ishikawa, promotor de Justiça do MP de Mato Grosso do Sul, palestrando na oficina de construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Paulo Ishikawa, promotor de Justiça do MP de Mato Grosso do Sul, palestrando na oficina de construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Promotoras de Justiça, Andrea Teixeira, Marluce Falcão e Silvana Abreu, durante a construção do PEI 2023/2029, em Maceió.



Diretora de RH, Dilma Queiroz e os servidores da Comunicação Social, Flávia Lima, João Cerqueira e Thiago Ferreira, durante a construção do PEI 2023/2029, em Maceió.

Oficina em Maceió

Membros

Adezia Lima de Carvalho
Adilza Inácio de Freitas
Adriana Gomes Moreira dos Santos
Adriano Jorge Correia de Barros Lima
Alberto Fonseca
Alberto Tenório Vieir
Alexandra Buerlen
Amelia Adriana de Carvalho Campelo
Ana Cecília de Moraes e Silva Dantas
Anderson Cláudio de Almeida Barbosa
Andrea de Andrade Teixeira
Antônio Jorge Sodré Valentim de Souza
Antônio Luiz dos Santos Filho
Ariadne Dantas Menezes
Arlen Silva Brito
Bruno de souza Martins Baptista
Cláudio José Brandão Sá
Cláudio Luiz Galvão Malta
Denis Guimarães de Oliveira
Denise Guimarães de Oliveira
Eloá de Carvalho Melo
Fábio Bastos Nunes
Fernanda Moreira de Almeida
Flávio Gomes da Costa
Givaldo de Barros Lessa
Guilherme Diamantaras de Figueiredo
Gustavo Arns da Silva Vasconcelos
Hamilton Carneiro Júnior
Humberto Pimentel Costa
Hylza Paiva Torrez de Castro
Izadilio Vieira da Silva Filho
Jamyl Gonçalvez Barbosa
Jomar Amorim de Moraes
Jorge José Tavares Dória
José Antônio Malta Marques
José Carlos Silva Castro
Karla Padilha Rebelo Marques
Kleber Valadares Coelho Júnior
Kleyttonne Pereira Sousa
Lavínia Silveira de Mendonça Fragoso
Lean Antônio Ferreira de Araújo
Lídia Malta Prata Lima
Louise Maria Teixeira da Silva
Lucas Mascarenhas de Cerqueira Menezes
Lucas Sachsida Junqueira Carneiro
Lucas Schitini de Souza
Luciano Romero da Matta Monteiro
Magno Alexandre Ferreira Moura
Márcio José Dória da Cunha
Marcus Rômulo Maia de Melo
Maria Aparecida de Gouveia Carnaúba
Maria José Alves da Silva
Maria Marluce Caldas Bezerra
Marília Cerqueira Lima
Marlisson Andrade Silva
Marluce Falcão de Oliveira
Maurício André Barros Pitta
Max Martins de Oliveira da Silva
Micheline Laurindo Tenório Silveira dos Anjos
Mirya Tavares Pinto Cardoso Ferro
Napoleão José Calheiros Correia de Mello Amaral Franco
Paulo Henrique Carvalho Prado
Ricardo de Souza Liborio
Rodrigo Soares da Silva
Rogério Paranhos Gonçalves
Sandra Malta Prata Lima
Silvana de Almeida Abreu
Silvio Azevedo Sampaio
Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti
Thiago Riff Narciso
Valter José de Omena Acioly
Vinícius Ferreira Calheiros Alves
Viviane Karla da Silva Farias

Servidores

Alexandre Cavalcante Borba de Oliveira
Alyson Elvis Lima Balbino
Ana Cristina Forquevitz Ferreira
Andreza Galindo Alves de Queiroz
Antônio Miguel Barros Tenório Varjão dos Santos
Arthur Tavares de Carvalho Barros
Bruno Daniel de Lima
Carlos Eduardo Ávila Cabral
Dilma Alves de Queiroz
Dogivaldo Mendonça de Castro Júnior
Dulce de Araújo Melo
Elenise Daudt Tenório
Emanuela Cristina Montoni da Silva
Eveline Soares de Melo
Fabrizio Malta Oliveira
Fellipe Tavares de Carvalho Barros
Flávia Pâmela de Lima
Flávio Brito
Flávio Vasconcelos Paes
Isabele Nicole Ramos Araújo
Ivan de Holanda Montenegro
James da Silva Martins
Jamille Mendonça Setton Mascarenhas
Janaína Ribeiro Soares
João alcides de Sá Cerqueira
Leandro da Silva Rosa
Marcel de Castro Vasconcelos
Márcio Antônio Gomes Reis Júnior
Marcos André Souza da Rocha
Maria Cristina Mendes Cavalcante Bispo Oliveira
Maria Helena Cavalcante Fernandes
Mário Ferreira da Silva Júnior
Maryna Graciele Araújo Fernandes
Patrik Rocha de Barros
Priscila Gonçalves Tenório Lins Teixeira
Ranulfo Paes
Raquel Rezende Gomes Leal
Renata Oliveira Teixeira Cavalcante
Roberto Felipe de Almeida Coimbra

Suelen Sthefane Tenório de Almeira
Teógenes Cardoso Tenório Lisboa
Thaís Ellane de Jesus Cavalcante Lamenha
Thiago Alves da Silva
Thiago Henrique Ferreira
Thomaz Augusto Fireman
Victor Marinho de Melo Magalhães
Vitor Luiz Pereira Ribeiro
Warlley Kaleu da Silva
Wesley de Oliveira Cavalcante

Oficina em Arapiraca

A segunda oficina ocorreu em Arapiraca, com a abertura pelo Subprocurador-geral Administrativo-institucional, Valter José de Omena Acioly, e a participação do Diretor do CAOP, José Antônio Malta Marques, dos representares dos Núcleos de Apoio, e de membros e servidores que atuam nas comarcas do Agreste e do Sertão alagoano, além dos integrantes do Comitê de Gestão Estratégica. Com grande engajamento de membros e servidores foram sugeridos programas e ações que nortearão a atuação do órgão ministerial para o período compreendido entre os anos de 2023 e 2029.

A Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CPE/CNMP), acompanhou a equipe da Asplage e explanou sobre o Planejamento Estratégico Nacional (PEN/MP 2020/2029), detalhando como ele foi construído, tendo como finalidade engajar e motivar todos os participantes. Na sequência, a assessora de Planejamento e Gestão Estratégica (Asplage) do MPAL, promotora de Justiça Stela Cavalcanti, explicou como se iniciou a elaboração do PEI, desde 2018, consultando a sociedade, sobre os seus maiores anseios, até este momento da realização da oficina em Arapiraca.

Em seguida foi iniciada a oficina, onde foram discutidos os eixos temáticos finalísticos em mesas genéricas, nas quais foram trabalhados todos os temas, utilizando a metodologia Brainwriting e Canvas.

No final, foram reunidas todas as contribuições dos presentes para a consolidação do material produzido pelas duas oficinas de Maceió e Arapiraca, trabalho realizado pela Asplage e equipe da CPE.



Stela Cavalcanti, assessora da Asplage, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Promotores de Justiça durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Promotores de Justiça durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Rogério Carneiro, servidor integrante da CPE/CNMP, dando orientação durante construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Subprocurador-geral Administrativo-institucional, Valter Acioly,
durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Promotores de Justiça, Lucas Mascarenhas, Kleber Valadares e Andrea Teixeira, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.

Lista dos participantes da Oficina de Arapiraca

Membros

Alex Almeida Silva
Andrea de Andrade Teixeira
Ariadne Dantas Meneses
Ary de Medeiros Lages Filho
Bolivar Cruz Ferro
Claudio José Moreira Teles
Frederico Alves Monteiro Pereira
Izelman Inácio da Silva
Jheise de Fátima Lima da Gama
Jorge José Tavares Dória
José Alves de Oliveira Neto
José Antonio Malta Marques
José Carlos Silva Castro
Kleber Valadares Coelho Junior
Kleytionne Pereira Sousa
Lucas Mascarenhas de Cerqueira Menezes
Lucas Sachsida Junqueira Carneiro
Lucas Schitini de Souza
Luiz Cláudio Branco Pires
Márcio José Dória da Cunha
Marília Cerqueira Lima
Maurício Amaral Wanderley
Micheline Laurindo Tenório Silveira dos Anjos
Rogério Paranhos Gonçalves
Sergio Ricardo Vieira Leite
Sitael Jones Lemos
Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti
Thiago Riff Narciso
Valter José de Omena Acioly
Viviane Karla da Silva Farias

Servidores

Amanda Eloyse Silva Costa
Daniella Cristina de Lima Melo
Larisse Vital da Silva
Luciano Tadeu Rios Queiroz
Renata Oliveira Teixeira Cavalcante
Thiago Alves da Silva
Warlley Kaleu da Silva

Farol da Ponta Verde
Foto: Wesley Menegari





Fase final da elaboração do novo PEI - definição dos indicadores estratégicos

Finalizando o cronograma de eventos para construção do Novo PEI, foi realizada a oficina de criação de indicadores estratégicos, com orientações da equipe da Asplage e da Comissão de Planejamento Estratégico.

A oficina contou com a participação dos integrantes do Comitê de Gestão Estratégica – CGE, coordenadores de Núcleo do CAOP e de promotores de Justiça convidados, que representaram, pela sua forte atuação, temáticas trabalhadas especificamente nos eixos previamente definidos, a exemplo das temáticas da criança e adolescente, meio ambiente, mulheres, população vulnerável, fundações e combate à lavagem de dinheiro.

O objetivo desta última oficina foi a entrega dos indicadores estratégicos, ou seja, parâmetros pré-determinados para definição de prioridades, estabelecimento de metas, meios de aferição dos resultados e responsáveis pelo acompanhamento. Os indicadores têm o objetivo de aferir o cumprimento das ações ligadas a cada um dos programas definidos pelos eixos temáticos finalísticos e estruturantes.

Importante destacar que esta oficina de criação de indicadores foi uma inovação do Apoio Técnico e Logísticos do CNMP aos estados, tendo ocorrido pela primeira vez no MPAL. Em outros estados o apoio do CNMP foi até a etapa de criação dos programas e ações.

Os indicadores foram criados com a finalidade de nortear os projetos, ações e iniciativas estratégicas que serão implementados durante o horizonte temporal de 2023-2029. Foram criados 96 (noventa e seis) indicadores, um para cada ação estratégica.

Após concluída essa fase de discussão passou-se então à fase final da construção do PEI, a compilação de todos os dados, design e diagramação do livro do Novo PEI.





Reunião que discutiu os programas e as ações do MPAL para os próximos seis anos, a partir de 2023.



Construção dos indicadores que vão aferir o cumprimento das ações ligadas a cada um dos programas definidos pelos eixos temáticos.



Construção dos indicadores que vão aferir o cumprimento das ações ligadas a cada um dos programas definidos pelos eixos temáticos.



Construção dos indicadores que
vão aferir o cumprimento das ações
ligadas a cada um dos programas
definidos pelos eixos temáticos.



Construção dos indicadores que vão aferir o cumprimento das ações ligadas a cada um dos programas definidos pelos eixos temáticos.

Lista dos presentes na Oficina de Indicadores em Maceió

Membros do Comitê de Gestão Estratégica:

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
José Antônio Malta Marques
Hamilton Carneiro Júnior
José Carlos Silva Castro
Kleber Valadares Coelho Júnior
Lucas Sachsida Junqueira Carneiro
Micheline Laurindo Tenório Silveira dos Anjos
Marília Cerqueira Lima
Marluce Falcão de Oliveira
Jorge José Tavares Dória
Max Martins de Oliveira e Silva
Stela Valéria Soares de Farias Cavalcanti
Carlos Eduardo Ávila Cabral
Janaína Ribeiro Soares
Ivan de Holanda Montenegro
Marcel de Castro Vasconcelos
Edelzito Santos Andrade
Cláudio José Brandão Sá
Dilma Alves de Queiroz
Jamille Setton Mascarenhas
Adriana Gomes Moreira dos Santos

Convidados:

Gilvado de Barros Lessa
Hylza Paiva Torres
Lean Antônio Ferreira de Araújo
Mauricio André Barros Pitta

Andreza Galindo Alves de Queiroz
Arthur Tavares de Carvalho Barros
Bruno Daniel de Lima
Elenise Daudt Tenório de Souza
Emanuela Cristina Montoni da Silva
Flávia Pâmela de Lima
Filipe de Almeida Coimbra
Isabelle Nicole Ramos de Araújo
João Rodrigo dos Santos Ferreira
Marcio Antônio Gomes Teis Júnior
Mário Ferreira da Silva Júnior
Maryna Graciele de Oliveira Rosa Araújo
Priscila Gonçalves Tenório Lins Teixeira
Teógenes Cardoso Tenório Lisboa
Thaísellane de Jesus Cavalcante Lamenha
Thiago Henrique Ferreira
Victor Marinho de Melo Magalhães
Alyson Elvis Lima Balbino
Thiago Alves da Silva
Renata Oliveira Teixeira Cavalcante

Resultados das oficinas: Programas e Ações estratégicos priorizados

Após a conclusão dos trabalhos das oficinas de Maceió e Arapiraca, houve a consolidação dos programas e ações estratégicos dos eixos temáticos. No total, foram 149 ações e programas escolhidos para as áreas finalística e estruturante, como resultado da priorização das votações, destes, 23 programas estratégicos finalísticos e 27 programas estratégicos estruturantes. Como consequência dos programas selecionados, os participantes definiram, 47 ações finalísticas e 52 ações estruturantes.

Abaixo seguem os programas e ações que compõem o Plano Estratégico Institucional do Ministério Público do Estado de Alagoas - PEI, para o período de 2023- 2029. Optamos por não incluir os indicadores estratégicos nesta publicação, considerando que irão compor o Plano Geral de Atuação – PGA da instituição, a ser divulgado posteriormente.



Povo Koiupanká
Foto: Jonathan Lins



Povo Koiupanká
Foto: Jonathan Lins

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2029 - TABELA CONSOLIDADA

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--|--|---|
| CRIMINAL CRIME ORGANIZADO LAVAGEM DE DINHEIRO | P1. Implementar base de dados para diagnosticar a criminalidade no Estado de Alagoas | <p>P1.A1. Realizar termo de cooperação técnica com a SSP/AL, objetivando obter os dados dos Boletins de Ocorrência, Termos Circunstaciados de Ocorrência e Sistema de Procedimentos Policiais Eletrônicos</p> |
| CRIMINAL CRIME ORGANIZADO LAVAGEM DE DINHEIRO | P1. Implementar base de dados para diagnosticar a criminalidade no Estado de Alagoas | <p>P1.A2. Firmar termos de cooperação técnica com outros Ministérios Públicos, para aquisição de sistemas de inteligência.</p> |
| CRIMINAL CRIME ORGANIZADO LAVAGEM DE DINHEIRO | P2. Otimizar a atuação do MPAL nas persecuções criminais. | <p>P2.A1. Difundir políticas de atuação junto dos Conselhos Municipais de Segurança.</p> |
| CRIMINAL CRIME ORGANIZADO LAVAGEM DE DINHEIRO | P2. Otimizar a atuação do MPAL nas persecuções criminais. | <p>P2.A2. Unificação de sistemas para se ter um acesso mais fácil das informação, para fins de ANPP, transação penal, sursis e demais demandas</p> |
| CRIMINAL CRIME ORGANIZADO LAVAGEM DE DINHEIRO | P2. Otimizar a atuação do MPAL nas persecuções criminais. | <p>P2.A2. Unificação de sistemas para se ter um acesso mais fácil das informação, para fins de ANPP, transação penal, sursis e demais demandas jurídicas na área penal, e localização de pessoas.</p> |
| CONSUMIDOR | P1. Qualidade da saúde complementar - Planos de Saúde | <p>P1.A1. Criação de projeto/aplicativo denúncia/reclamações em face dos planos de saúde</p> |
| CONSUMIDOR | P1. Qualidade da saúde complementar - Planos de Saúde | <p>P1.A2. Termos de Ajustamento de Conduta com ações coletivas para combater negativações indevidas (com autorização de exames e procedimentos)</p> |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--------------------------------|---|---|
| CONSUMIDOR | P2. Evento legal – espaços seguros – fomento à segurança de espaços públicos e privados | P2.A1. Implementação dos dispositivos da "Lei Boate Kiss" (Recomendações, reuniões, parcerias com CBM/AL, CREA e Procons) |
| CONSUMIDOR | P3. Combustível Limpo | P3.A1. Criar um banco de dados de postos de combustíveis que já foram condenados administrativamente pela ANP por vício de qualidade ou quantidade na cidade de Maceió |
| FUNDAÇÕES | P1. Fomentar a informatização da base de dados do terceiro setor: terceiro setor digital | P1.A1. Digitalização, inserção e atualização dessas informações na base de dados, disponíveis ao Ministério Público e a toda sociedade, com a inclusão das demais entidades do terceiro setor |
| FUNDAÇÕES | P1. Fomentar a informatização da base de dados do terceiro setor: terceiro setor digital | P1.A2. Transparéncia dos recursos recebidos, a qualquer título, pelas entidades do terceiro setor, com informações para toda sociedade |
| FUNDAÇÕES | P2. Terceiro setor em rede: Estimular a integração entre as entidades do terceiro setor, objetivando a ampliação da atividade fim | P2.A01. Acompanhar os resultados decorrentes da atuação simbiótica, aferindo os dividendos sociais obtidos |
| FUNDAÇÕES | P2. Terceiro setor em rede: Estimular a integração entre as entidades do terceiro setor, objetivando a ampliação da atividade fim | P2.A2. Articulação entre entidades do terceiro setor interessados em atuação simbiótica |
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P1. Fortalecer a atividade de investigação e repressão | P1.A1. Implantação de Núcleo de Apoio Técnico multidisciplinar, para apoio e efetividade da atividade-fim |
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P1. Fortalecer a atividade de investigação e repressão | P1.A2. Incrementar as atuais e firmar novas parcerias com órgãos e instituições para dinamizar atuação |
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P1. Fortalecer a atividade de prevenção, investigação e repressão | P1.A3. Ampliar o desenvolvimento de ferramentas de inteligência e investigação para combate a corrupção |
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P2. Fiscalizar as contratações públicas e admissões de pessoal no serviço público | P2.A1. Atuação na fiscalização do terceiro setor atuante no serviço público |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--------------------------------|--|--|
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P2. Fiscalizar as contratações públicas e admissões de pessoal no serviço público | P2.A2. Fiscalizar irregularidades na admissão de servidores públicos e nepotismo |
| CORRUPÇÃO PATRIMÔNIO PÚBLICO | P2. Fiscalizar as contratações públicas e admissões de pessoal no serviço público | P2.A3. Capacitação dos membros e conselheiros municipais para fiscalização e acompanhamento dos ciclos orçamentários |
| DIREITOS HUMANOS | P1. Assegurar apoio, por meio de um atendimento especializado, humanizado e multiprofissional, não discriminatório, às vítimas de crimes, atos infracionais, graves violações de Direitos Humanos e catástrofes, priorizando a autocomposição, atuação em rede e a proteção de direitos. | P1.A1. Criação de núcleo específico de apoio às vítimas de crimes, atos infracionais graves violações de direitos humanos e catástrofes, na estrutura do Centro de Apoio Operacional do Ministério Público de Alagoas. |
| DIREITOS HUMANOS | P1. Assegurar apoio, por meio de um atendimento especializado, humanizado e multiprofissional, não discriminatório, às vítimas de crimes, atos infracionais, graves violações de Direitos Humanos e catástrofes, priorizando a autocomposição, atuação em rede e a proteção de direitos. | P1.A2. Criação de um canal de atendimento virtual institucional às vítimas, adotando um protocolo unificado, informatizado e específico. |
| DIREITOS HUMANOS | P2. Assegurar a proteção integral inclusiva da Pessoa com Deficiência, priorizando ações à concretização de políticas públicas de segurança, acessibilidade, inclusão estrutural, digital e social, com atenção especial à portadores de doença mental sem referência familiar. | P2.A1. Celebrar termos de cooperação com órgãos Federal, Estadual e Municipal, para eliminação de barreiras estruturais, possibilitando a acessibilidade de pessoas com deficiência, fortalecendo o suporte institucional às Promotorias de Justiça, que atuam no atendimento de pessoas com deficiência, disponibilizando assistência social, psicológica e jurídica. |
| DIREITOS HUMANOS | P2. Assegurar a proteção integral inclusiva da Pessoa com Deficiência, priorizando ações à concretização de políticas públicas de segurança, acessibilidade, inclusão estrutural, digital e social, com atenção especial à portadores de doença mental sem referência familiar. | P2.A2. Fortalecer suporte institucional às Promotorias de Justiça que atuam no atendimento de pessoas com deficiência, disponibilizando assistência social, psicológica e jurídica |
| DIREITOS HUMANOS | P3. Promover instrumentos de proteção integral à Pessoa Idosa, priorizando o incentivo à criação de políticas públicas de inclusão digital, como direito fundamental. | P3.A1. Assegurar, por meio de ações específicas e projetadas pelas Promotorias de Justiça, visando a criação de políticas públicas de inclusão digital à Pessoa idosa |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|-----------------------|---|--|
| DIREITOS HUMANOS | P3. Promover instrumentos de proteção integral à Pessoa Idosa, priorizando o incentivo à criação de políticas públicas de inclusão digital, como direito fundamental. | P3.A2. Criação de setor para atendimento especializado multiprofissional, em apoio às Promotorias de Justiça que atuam na defesa dos direitos fundamentais da Pessoa idosa. |
| EDUCAÇÃO | P1. Acesso e Permanência na Escola | P1.A1. Criar ações para adequação estrutural do ambiente escolar (LDB, art. 4º inciso IX) incluindo a remoção de barreiras para garantia da universalização da educação para pessoas com deficiência (Meta 4 do Plano Nacional de Educação, LDB, Capítulo III, art. 4º, inciso III) |
| EDUCAÇÃO | P1. Acesso e Permanência na Escola | P1.A2. Criar ações de potencialização na fiscalização do transporte escolar |
| EDUCAÇÃO | P1. Acesso e Permanência na Escola | P1.A3. Criação de ações para fiscalização e cumprimento da meta 1 do PNE |
| EDUCAÇÃO | P2. Garantia de padrão de qualidade da educação (CF, art. 206, inciso VII) | P2.A1. A Criação de ações para fiscalização e Implementação do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) |
| EDUCAÇÃO | P2. Garantia de padrão de qualidade da educação (CF, art. 206, inciso VII) | P2.A2. Criar ações para fiscalização do cumprimento das normas de valorização dos profissionais da educação escolar (CF art. 206, inciso V) |
| EDUCAÇÃO | P2. Garantia de padrão de qualidade da educação (CF, art. 206, inciso VII) | P2.A3. Promover ampla divulgação do cardápio escolar com mecanismos de “denúncias” |
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | P1. Proteção Integral na Socioeducação | P1.A1. Implantar e fortalecer os Programas Socioeducativos em Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade em todos os Municípios Alagoanos |
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | P1. Proteção Integral na Socioeducação | P1.A2. Implementação e fortalecimento da Política de Atenção ao Egresso do Sistema Socioeducativo: fomentar à priorização da política de proteção social, a promoção do fortalecimento dos vínculos familiares, da profissionalização, da aprendizagem, da escolarização e outras ações inclusivas na perspectiva do resgate da condição cidadã. |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|-----------------------------|--|---|
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | P2. Garantir e fortalecer a proteção dos direitos individuais e sociais indisponíveis de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica | P2.A1. Fortalecer a rede de proteção de crianças e adolescentes, assegurando a implementação de acolhimento familiar em todos os Municípios do Estado de Alagoas |
| CRIANÇA E ADOLESCENTE | P3. Fortalecer a rede de proteção da criança e do adolescente em especial às vítimas de crime | P3.A1. Desenvolvimento e estruturação da rede de proteção à criança e adolescente, vítimas de crimes |
| MEIO AMBIENTE | P1. Universalização do Saneamento Básico | P1.A1. Cobrar a implementação de medidas efetivas na implantação de adequados sistemas de drenagens em todos os municípios, de forma a prevenir inundações. |
| MEIO AMBIENTE | P1. Universalização do Saneamento Básico | P1.A2. Acompanhamento do cumprimento dos contratos de concessão dos serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário de todos os municípios. |
| MEIO AMBIENTE | P2. Defesa dos recursos hídricos por bacia hidrográfica e conservação de fauna e flora | P2.A1. Apoio à fiscalizações preventivas integradas por bacia hidrográfica buscando o uso sustentável dos recursos naturais, melhoria da qualidade de vida da população, proteção dos corpos hídricos e conservação da fauna e da flora. |
| MEIO AMBIENTE | P2. Defesa dos recursos hídricos por bacia hidrográfica e conservação de fauna e flora | P2.A2. Conservação da fauna e flora ameaçadas no Estado de Alagoas – Planos de Ação para conservação de espécies e habitats |
| MULHER GRUPOS VULNERÁVEIS | P1. Inclusão no calendário escolar da educação básica de conteúdos visando sensibilização e prevenção da violência doméstica e familiar e minorias sociais; | P1.A1. Articulação junto às Secretarias municipais e estaduais de educação para implementar nos currículos escolares de educação básica o conteúdo de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher e minorias sociais. |
| MULHER GRUPOS VULNERÁVEIS | P1. Inclusão no calendário escolar da educação básica de conteúdos visando sensibilização e prevenção da violência doméstica e familiar e minorias sociais; | P1.A2. Fomentar junto as escolas municipais e estaduais a inclusão de atividades, tais como: rodas de conversa, palestras, veiculação de vídeos, feiras, jogos, concurso de redação, entre outros, abordando tema de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher e violência contra as minorias sociais; |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--------------------------------------|--|--|
| MULHER GRUPOS VULNERÁVEIS | P2. Programa de conscientização e sensibilização dos agentes de segurança pública quanto à violência de gênero e seus recortes e minorias sociais. | P2.A1. Desenvolver projetos e ações junto ao Núcleo de Defesa da Mulher e Promotoria do Controle Externo da Polícia, para capacitação dos agentes de segurança pública no combate à violência de gênero e violência contra as minorias sociais e melhorar a forma de atendimento nas delegacias (atendimento humanizado) |
| MULHER GRUPOS VULNERÁVEIS | P2. Programa de conscientização e sensibilização dos agentes de segurança pública quanto à violência de gênero e seus recortes e minorias sociais. | P2.A2. capacitação técnica dos agentes de segurança pública, com o objetivo de instruir adequadamente o inquérito policial, notadamente quanto à caracterização da violência de gênero nas infrações penais. |
| SAÚDE PÚBLICA | P1. Fiscalizar as redes de atenção à saúde | P1.A1. Adotar as medidas judiciais ou extrajudiciais para implementar a RAPS no estado |
| SAÚDE PÚBLICA | P1. Fiscalizar as redes de atenção à saúde | P1.A2. Adotar medidas judiciais ou extrajudiciais para que os leitos públicos e contratualizados sejam disponibilizados à população |
| SAÚDE PÚBLICA | P2. Monitorar a Vigilância em Saúde. | P2.A1. Fomentar a cobertura vacinal. |
| SAÚDE PÚBLICA | P2. Monitorar a Vigilância em Saúde. | P2.A2. Fiscalizar as Unidades Básicas de Saúde e cobrar providências para sua melhoria. |
| CORREGEDORIA-GERAL OUVIDORIA-GERAL | P1. Estimular práticas autocompositivas no âmbito do Ministério Público de Alagoas | P1.A1. Fomentar em parceria com a ESMP capacitação dos membros e servidores do MPAL para as práticas autocompositivas. |
| CORREGEDORIA-GERAL OUVIDORIA-GERAL | P1. Estimular práticas autocompositivas no âmbito do Ministério Público de Alagoas | P1.A2. Criar mecanismos de mensuração do quantitativo e resolutividade das práticas autocompositivas |
| CORREGEDORIA-GERAL OUVIDORIA-GERAL | P2. Aprimoramento do desempenho e qualidade da acessibilidade do cidadão à Ouvidoria e Corregedoria | P2.A1. Participar das rodas de conversas com a sociedade |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--------------------------------------|---|--|
| CORREGEDORIA-GERAL OUVIDORIA-GERAL | P3. Intervenção na implantação e correção de política pública de natureza estrutural nos municípios alagoanos | P3.A1. Realização de palestras nos Municípios direcionadas aos agentes do Ministério Público e dos Atores estatais responsáveis pela implantação e correção da política pública estruturante |
| CORREGEDORIA-GERAL OUVIDORIA-GERAL | P3. Intervenção na implantação e correção de política pública de natureza estrutural nos municípios alagoanos | P3.A2. Provocar os órgãos de execução para instauração de procedimento administrativo para implantação e correção de política pública estruturante com o emprego de métodos autocompositivos |
| GESTÃO DE PESSOAS | P1. Analisar o Clima Organizacional de Membros e Servidores | P1.A1. Sugerir melhorias administrativas baseadas na pesquisa do clima organizacional |
| GESTÃO DE PESSOAS | P1. Analisar o Clima Organizacional de Membros e Servidores | P1.A2. Fazer pesquisa seriada sobre o clima organizacional |
| GESTÃO DE PESSOAS | P2. Levantar as condições médicas (físicas e psicológicas) de membros e servidores | P2.A1. Fazer pesquisa sobre saúde mental de membros e servidores |
| GESTÃO DE PESSOAS | P2. Levantar as condições médicas (físicas e psicológicas) de membros e servidores | P2.A2. Propor criação de convênio para atendimento médico de membros e servidores do MP/AL |
| GESTÃO DE PESSOAS | P3. Levantar o perfil profissional/acadêmico de membros e servidores e adequá-lo na estrutura do MPAL | P3.A1. Propor ajuste do perfil profissional/acadêmico dos membros e servidores a sua atuação funcional |
| GESTÃO DE PESSOAS | P3. Levantar o perfil profissional/acadêmico de membros e servidores e adequá-lo na estrutura do MPAL | P3.A2. Fazer pesquisa interna para que sejam indicados os “talentos” |
| ESCOLA SUPERIOR | P1. Programa de Desenvolvimento Institucional | P1.A1. Desenvolver projetos de pesquisa e extensão em áreas estratégicas |
| ESCOLA SUPERIOR | P1. Programa de Desenvolvimento Institucional | P1.A2. Estabelecer parcerias envolvendo os públicos interno e externo do MPAL |
| ESCOLA SUPERIOR | P1. Programa de Desenvolvimento Institucional | P1.A3. Estimular a participação ativa de membros e servidores nas atividades desenvolvidas pela ESMP |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|------------------|--|---|
| ESCOLA SUPERIOR | P2. Programa de reestruturação (física e organizacional) da ESMP | P2.A1. Implementar estrutura organizacional que contemple a estrutura mínima prevista na Recomendação de Caráter Geral nº 02/2017 do CNMP (art. 2º) |
| ESCOLA SUPERIOR | P2. Programa de reestruturação (física e organizacional) da ESMP | P2.A2. Destinar espaço exclusivo para a ESMP, que seja situado próximo à Administração Superior |
| ESCOLA SUPERIOR | P3. Otimização da aplicação dos recursos destinados à ESMP | P3.A1. Definir Plano Anual de Capacitação da ESMP atrelado ao orçamento destinado à ESMP |
| ESCOLA SUPERIOR | P3. Otimização da aplicação dos recursos destinados à ESMP | P3.A2. Definir plano anual de aquisições de insumos, sistemas e equipamentos necessários às atividades da ESMP. |
| ESCOLA SUPERIOR | P3. Otimização da aplicação dos recursos destinados à ESMP | P3.A3. Incrementar o número de vagas de estágio ampliando áreas e englobando o nível médio técnico. |
| CONTROLE INTERNO | P1. Melhorar a gestão de aquisições do órgão, com canais de comunicação entre as unidades, tendo como objetivo analisar e atender demandas comuns. | P1.A1. Elaborar, junto com todas as unidades da área administrativa, um plano anual de contratações. |
| CONTROLE INTERNO | P1. Melhorar a gestão de aquisições do órgão, com canais de comunicação entre as unidades, tendo como objetivo analisar e atender demandas comuns. | P1.A2. Criar sistema informatizado para canalizar as demandas administrativas. |
| CONTROLE INTERNO | P2. Avaliar a qualidade dos processos internos que resultam em despesas ao órgão. | P2.A1. Eleger os procedimentos mais sensíveis a riscos, para um acompanhamento detalhado de cada etapa desde o início da tramitação. |
| CONTROLE INTERNO | P2. Avaliar a qualidade dos processos internos que resultam em despesas ao órgão. | P2.A2. Mapear processos e criar manuais de procedimentos internos de avaliação e controle de despesas |
| CONTROLE INTERNO | P3. Implantar a avaliação da relação de custo x benefício das aquisições da instituição. | P3.A1. Elaborar Ato Normativo disciplinando a forma de avaliar a relação de custo x benefício das aquisições da instituição. |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|---|--|---|
| CONTROLE INTERNO | P3. Implantar a avaliação da relação de custo x benefício das aquisições da instituição. | P3.A2. Elaborar manual que defina critérios objetivos de avaliação dos custos e dos benefícios das aquisições da instituição. |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P1. Adequar a legislação administrativa do MPAL | P1.A1. Levantamento de meios existentes, bem como compartilhamento de dados, ajustando à realidade local |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P1. Adequar a legislação administrativa do MPAL | P1.A2. Combinar nova legislação com as melhores práticas administrativas |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P2. Adequar a infra estrutura física | P2.A1. Levantamento de PJ de 2 ^a entrância se sede própria e de 1 ^a entrância com maior percentual de termos (relativo à área de abrangência) |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P2. Adequar a infra estrutura física | P2.A2. Estruturar um refeitório para membros e servidores |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P3. Buscar governança de logística | P3.A1. Planejamento e inclusão de demandas administrativas que apresentem processos sinérgicos, bem como estruturação dos processos de suporte administrativos |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | P3. Buscar governança de logística | P3.A2. Buscar sistemas tecnológicos integrados para a área administrativa |
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P1. Capitar Recursos Externos | P1.A1. Criação de política de captação de recursos externos |
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P1. Capitar Recursos Externos | P1.A2. Mapeamento de fluxo processual para captação de recursos externos |
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P2. Avaliar a efetividade do gasto público na ótica Custo x benefício | P2.A1. Avaliação prévia na forma de contratação nos processos de aquisição de bens e serviços. |
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P2. Avaliar a efetividade do gasto público na ótica Custo x benefício | P2.A2. Utilização de métodos inovadores nos processos de aquisição de bens e serviços |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|---|---|--|
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P03. Adotar política de sustentabilidade no MPEAL utilizando o modelo de gestão ESG | P3.A1. Implantação de projetos visando a redução de custos utilizando energia renovável, reuso de água e afins. |
| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA GESTÃO FINANCEIRA | P03. Adotar política de sustentabilidade no MPEAL utilizando o modelo de gestão ESG | P3.A2. Adotar política de gestão baseada em custos. |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P1. Fortalecer a execução da comunicação com base em dados | P1.A1. Criar campanhas publicitárias para atingir demandas sociais subnotificadas |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P1. Fortalecer a execução da comunicação com base em dados | P1.A2. Aplicar pesquisas anuais para os públicos interno e externo |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P2. Aperfeiçoar a comunicação interna através de ações que aproxímem membros e servidores | P2.A01. Realizar pesquisas com o público interno, afim de conhecer necessidades e interesses a serem trabalhos na comunicação interna |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P2. Aperfeiçoar a comunicação interna através de ações que aproxímem membros e servidores | P2.A2. Promover encontros presenciais que fortaleçam a interação e aproxímem o público interno |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P3. Intensificar a criação de campanhas institucionais, principalmente as que tratam de temas que ainda possuem grande estigma na sociedade | P3.A1. Criar campanhas e ações com base em demandas de grupos vulneráveis |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | P3. Intensificar a criação de campanhas institucionais, principalmente as que tratam de temas que ainda possuem grande estigma na sociedade | P3.A2. Elaborar materiais que promovam acessibilidade e possam alcançar toda a população |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P1. Promover o aumento da maturidade de governança de dados | P1.A1. Elaborar e Publicar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P1. Promover o aumento da maturidade de governança de dados | P1.A2. Promover Divulgação Acerca dos Serviços de Tecnologia da Informação para o Público Interno do Ministério Público do Estado de Alagoas |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P2. Promover a integração dos sistemas institucionais | P2.A1. Adequar Sistemas e Parque Computacional |

| ATUAÇÃO | PROGRAMA ESTRATÉGICO | AÇÃO ESTRATÉGICA |
|--------------------------|---|--|
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P2. Promover a integração dos sistemas institucionais | P2.A2. Promover Evolução Tecnológica na Infraestrutura de Datacenter |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P3. Adequar o quadro de servidores de acordo com as demandas institucionais | P3.A1. Criação do Portfólio de Serviços de Tecnologia da Informação |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | P3. Adequar o quadro de servidores de Tecnologia da Informação de acordo com as demandas institucionais | P3.A2. Capacitar Continuamente os Servidores de Tecnologia da Informação |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | P1. Capacitação continuada de membros e servidores nas áreas de gestão, processos e projetos estratégicos | P1.A1. Realizar capacitações periódicas com os gerentes de projetos/coordenadores para conhecimento das melhores práticas |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | P1. Capacitação continuada de membros e servidores nas áreas de gestão, processos e projetos estratégicos | P1.A2. Fomentar a criação de fluxos em parceria com as áreas estruturante e finalística por meio de capacitações de curta duração em parceria com a ESMP |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | P2. Elaboração de plano de comunicação para divulgação periódica das ações e resultados do Planejamento Estratégico | P1.A1. Criação de informativo pela ASCOM, voltado às ações, processos e projetos estratégicos da Instituição |

Metodologia das Oficinas

Foram utilizados como base para a construção da metodologia das oficinas SCRUM, Brainstorming e Brainwriting, aplicados de acordo com as necessidades do grupo, a fim de desenvolver os trabalhos de forma mais rápida, objetiva e eficiente, buscando a participação ativa de todos os envolvidos. Na primeira etapa da metodologia, foi estimulada a participação por meio do brainwriting, no qual os envolvidos puderam se sentir mais à vontade para compartilhar suas ideias, escrevendo em post-its, oportunizando a todos contribuírem de forma igualitária. Na segunda etapa, todas as propostas foram colocadas em mesa de especialistas para ampla discussão.

Após essa etapa, os post-its eram colados nos Canvas de cada eixo temático, previamente escolhidos pela consulta à sociedade (audiências públicas) e pelo Comitê de Gestão Estratégica, utilizando como base as atribuições dos Núcleos de Apoio Operacional do CAOP. Os Canvas foram fixados nas paredes do salão do evento, possibilitando a visualização por todos os integrantes das mesas, para, a partir daí, serem priorizados primeiramente os programas estratégicos, por meio de votação das ideias.

Na sequência, as etapas da metodologia foram repetidas nos Canvas próprios para as ações estratégicas, tendo como base os programas já priorizados.

Posteriormente, depois do processamento de todos os dados coletados nos encontros de Maceió e Arapiraca pela Asplage, ocorreu a oficina de indicadores com a presença do Procurador-Geral de Justiça, do Ouvidor do Ministério Público, do Diretor do CAOP, do Comitê de Gestão Estratégica, de promotores e servidores convidados. Neste momento foram construídos os indicadores do Plano Estratégico, utilizando como referência o Plano Estratégico Nacional, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODNS e a metodologia de construção de indicadores já incorporada ao Ministério Público de Alagoas.



2. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) foram os oito objetivos internacionais de desenvolvimento para o ano de 2015 que foram estabelecidos após a Cúpula do Milênio das Nações Unidas em 2000, após a adoção da Declaração do Milênio das Nações Unidas. Todos os 191 Estados membros da ONU na época e pelo menos 22 organizações internacionais, comprometeram-se a ajudar a alcançar os seguintes Objetivos de Desenvolvimento do Milênio até 2015. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Objetivos_de_Desenvolvimento_do_Mil%C3%A3o. Acesso em 07 de outubro de 2022.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MPAL | 2023 • 2029

VALORES

- Resolutividade
- Transparência
- Proatividade
- Inovação
- Cooperação



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS | ÁREA FINALÍSTICA

MISSÃO: Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis

VISÃO DE FUTURO: Ser uma instituição com atuação resolutiva na defesa da sociedade, no combate à corrupção e criminalidade e na garantia da implementação de políticas públicas

Consumidor |
Fundações

Corrupção |
Patrimônio Pùblico

Criança e
Adolescente

Criminal |
Crime Organizado |
Lavagem de Dinheiro

Direitos Humanos |
Pessoa Idosa | Pessoa
com Deficiência |
Direito das Vítimas

Educação

Meio Ambiente |
Habitação e Urbanismo
| Patrimônio Histórico

Mulher |
Grupos Vulneráveis

Saúde Pública

80 PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL



Promotora de Justiça, Viviane Karla, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Promotor de Justiça, Ary Lages Filho, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Promotor de Justiça, Izelman Inácio, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Servidores do MPAL, durante a oficina de construção do PEI 2023/2029, em Arapiraca/AL.



Subprocuradoria-geral Administrativa, Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica e Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP.

Glossário

O que é o Planejamento Estratégico?

Planejamento estratégico consiste no estabelecimento de metas, ações e na mobilização de recursos financeiros ou materiais para atingir determinado objetivo, que pode definir o sucesso de uma instituição.

Qual a importância do Planejamento Estratégico?

O planejamento é uma ferramenta administrativa que possibilita identificar a realidade de uma atividade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, é o lado racional de uma ação. Busca alcançar, da melhor forma possível, objetivos pré-definidos. É um processo de tomada antecipada de decisões.

Quais os benefícios do planejamento estratégico?

Esse planejamento traz muitos benefícios para qualquer organização, mas existem as principais vantagens, que você pode conferir a seguir:

Organização

Ele permite que a empresa ou equipe possua uma visão mais didática e real dos objetivos estabelecidos. Assim, esse planejamento passa a ser algo palpável e tangível, ficando mais fácil de definir além da teoria, podendo ser visualizado de forma prática, na realidade de cada colaborador.

Comprometimento

Uma organização que tem um planejamento estratégico para seguir, é uma organização com maior grau de comprometimento, já que podem participar do processo de crescimento do negócio. Além de tornar os funcionários mais engajados, pois eles sabem onde podem chegar e devem chegar.

Prevenção de problemas

Quando um planejamento é realizado, as ações já estão previstas, o que facilita imaginar o cenário futuro e obstáculos que podem aparecer. Isso permite que soluções também já possam ser pensadas, caso os problemas venham a surgir.

Produtividade

Uma das vantagens é melhorar a produtividade, sem sobrecarregar a equipe. Quando se faz um planejamento, você já sabe quais passos serão seguidos e pode definir a prioridade de cada um deles, de acordo com as necessidades mais urgentes e menos urgentes. Também pode organizar a equipe de acordo com o que cada pessoa faz de melhor, melhorando o foco, otimizando tempo e incentivando os funcionários. Esse é o combo capaz de melhorar a produtividade do time.

Economia

Esse é um ponto importante, quando algo é planejado, o desperdício diminui, já que se reduz os gastos tanto de tarefas como de recursos investidos. Sem falar que erros que poderiam causar retrabalhos, costumam ser evitados.

Mapear objetivos e metas

Quando um planejamento é criado, metas e objetivos também são determinados. Tudo isso é pensado de acordo com a realidade da empresa, para que as formas de alcançar esses desafios sejam possíveis para os realizadores. Essas metas e objetivos costumam envolver todos os membros da organização e levam para um propósito maior, que pode estar relacionado ao crescimento, faturamento ou desenvolvimento do negócio.

Inteligência Estratégica

Conjunto de ações coordenadas de planejamento, coleta, tratamento, sistematização e distribuição de informações para as instâncias envolvidas no processo decisório.

Plano Estratégico

Produto final da utilização de determinada metodologia de planejamento estratégico, concretizado em documento formal que consolida as informações, atividades e decisões desenvolvidas no processo.

Gestão Estratégica

É a atualização contínua da execução do plano estratégico, por meio do monitoramento dos indicadores e ações estratégicas e de seus reflexos na instituição e na sociedade.

Ameaças/riscos

São forças ambientais incontroláveis pela instituição, que criam obstáculos à sua ação estratégica, mas que, em sua maioria, podem ser evitadas ou gerenciadas, desde que reconhecidas em tempo hábil.

Oportunidades

São forças ambientais incontroláveis pela organização que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram.

Pontos fortes

Situações que se apresentam dentro da instituição e que estão sob seu controle, influenciando positivamente o seu desempenho.

Pontos fracos

Situações que se apresentam dentro da instituição e que estão sob seu controle influenciando desempenho de forma negativa.

Variáveis Externas

Fenômenos e/ou circunstâncias presentes no ambiente que podem, de alguma forma, influenciar favorável ou desfavoravelmente os objetivos estratégicos da instituição.

Missão

Estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

Visão

Estabelece o que a instituição quer ser no futuro. É o que sonha para si mesma. A perseguição desse sonho é o que deve manter a instituição viva. É o que energiza e inspira.

Valores

São conjuntos de padrões éticos que norteiam a vida cotidiana da instituição e a dos seus integrantes.

Qual a importância da missão, visão e valores?

As diretrizes estratégicas de uma organização são definidas pela Missão, Visão e Valores da empresa. Com elas, é possível enxergar com antecedência os sinais de mudança, identificar as oportunidades, criando, dessa maneira, condições para as ações positivas.

Programas Estratégicos

É um conjunto de diretrizes prioritárias, que se alinham à visão estratégica do Planejamento Estratégico Nacional, visando a alcançar os resultados para a sociedade.

Ações Estratégicas

É um conjunto de iniciativas pontuais e de curta duração que visam a colaborar para o alcance dos Programas Estratégicos previamente estabelecidos.

Eixos Temáticos

É um conjunto de temas prioritários que orientam o Plano Estratégico e se constitui em elemento que organiza a transversalidade dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Nacional em iniciativas do Ministério Público para o enfrentamento e mitigação de seus desafios. São direcionadores desmembrados em Programas e Ações Estratégicas, priorizados para gerar valor que impactam o

cumprimento da missão institucional.

Indicadores

É uma unidade de medida estabelecida como marcador de uma situação. Permite estabelecer o seu estágio atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas.

Características de um indicador:

Ser representativo; Fácil de entender (a facilidade para que qualquer um tire suas conclusões a partir de um indicador é fundamental para a sua utilidade); Testado no campo (um indicador não tem valor até que prove que realmente funciona); Econômico (indicadores que dão trabalho para serem calculados não funcionam); Disponível a tempo (dados atrasados não representam mais a situação atual. Devem estar disponíveis antes que a situação mude, pois situação atrasada é desinformação); e Compatível (ser compatível com os métodos de coleta disponíveis).

Processo

Conjunto estruturado das atividades que buscam: aumentar a produtividade, a eficiência de custos, tornar a estratégia corporativa mais forte, melhorar a satisfação de membros e servidores além de aumentar a percepção da sociedade sobre a importância do Ministério Público.

Processo de negócio

É um conjunto de atividades que entrega valor para a sociedade.

Programa

São as instruções, meios e ações necessários à realização das diretrizes e à obtenção das metas, que ajudarão a enraizar socialmente e difundir as boas práticas de planejamento e gestão estratégica.

Projeto

Empreendimento temporário com a finalidade de criar um produto único. Um projeto é executado por pessoas, com recursos e tempo limitados. Ele é sempre temporário (início e

fim bem definidos).

Projetos Estratégicos

Projetos estratégicos são iniciativas acompanhadas pela Assessoria de Planejamento e Gestão estratégica e que, possuindo as características de limitação de recursos, tempo e entrega determinada, estejam previstas no Planejamento Estratégico vigente e busquem o alcance das metas estabelecidas.

SIGLAS

CNMP - Conselho Nacional do Ministério Público

CPE - Comissão de Planejamento Estratégico

PEI - Plano Estratégico Institucional

PEN - Plano Estratégico Nacional

MPAL - Ministério Público do Estado de Alagoas

CAOP - Centro de Apoio Operacional

ASPLAGE - Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica

PGJ - Procurador-Geral de Justiça

PGA - Plano Geral de Atuação

CGE - Comitê de Gestão Estratégica

ANPP - Acordo de Não Persecução Penal

ESMP - Escola Superior do Ministério Público

DICOM - Diretoria de Comunicação Social

PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

GAECO - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado

GAESF - Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens

NCI - Núcleo de Gestão da Informação

GSI - Gabinete de Segurança Institucional

CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

ESG - Environmental, Social and Governance

Referências

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** 1^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A execução premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio.** 21^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KNAPP, Jake et al. **Sprint: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias.** 1^a ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL - ONU BR. 17 **Objetivos para transformar o mundo.** Disponível: <https://nacoesunidas.org/pos2015>. Acesso em 31 de março de 2019. **A Agenda 2030.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em 31 de março de 2019.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 28^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, S. R. P. de. **Princípios e Ferramentas da Estratégia Empresarial.** 1^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TORRES, Maria Cândida; TORRES, Alexandre Pavan. **Balanced Scorecard.** 1^o ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

WRIGHT, Peter et al. **Administração Estratégica: conceitos.** São Paulo: Atlas, 2015.

Bumba meu boi
Foto: Wesley Menegari





PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
MPAL | 2023-2029



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
NACIONAL
Ministério Pùblico
2023-2029



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO